

No dia 5, na próxima quarta-feira, haverá uma grande mobilização na cidade de São Paulo, às 14 horas, na frente da Câmara Municipal. Nós estaremos lá acompanhando e apoiando essa manifestação contra a aprovação do SAMPAPREV, contra a aprovação do confisco salarial e da privatização do IPREM, privatização da Previdência, ou seja, da destruição da aposentadoria dos nossos servidores municipais. Esse é o teor do projeto.

O governo continua fazendo uma propaganda falsa, dizendo que é importante fazer essa reforma, "senão a cidade de São Paulo vai quebrar do ponto de vista orçamentário".

Isso não corresponde à verdade, até porque já tivemos duas CPIs na Câmara Municipal sobre o IPREM. Eu já fui vereador lá, eu conheço. Conheço a Câmara Municipal e conheço o IPREM, até porque eu também sou diretor de escola pública municipal e contribuo com o IPREM.

Sabemos que, na verdade, milhões e milhões de reais foram desviados do IPREM pela prefeitura durante todos esses anos e durante várias gestões. Na verdade, é o tesouro municipal que deve para o IPREM. Mas, querem jogar a culpa nos servidores, que já estão com os salários defasados e archochados há muitos anos.

Montaram uma comissão na Câmara Municipal com dez vereadores, sendo que só dois são contra a aprovação desse projeto contra o SAMPAPREV. A presidente da comissão é do Partido Novo, que defende retirada de direitos e ajuste fiscal. Trata-se da vereadora Janaína Lima. O Partido Novo prega mesmo o ajuste fiscal contra os servidores públicos.

Na relatório colocaram uma pessoa do DEM, mas, sobretudo, do MBL, que também segue a mesma linha de ataque aos direitos. Tanto é que eles aprovam a reforma trabalhista contra os trabalhadores, aprovam aquela emenda 95, que congelou os investimentos nas áreas sociais por 20 anos, o que significa que, na prática, não haverá mais dinheiro para a Educação e para a Saúde. Eles defendem a terceirização e todas essas medidas que eles chamam de ajuste fiscal e de estado mínimo, contra o povo, contra a população. E, sobretudo, ajudam a aumentar ainda mais o processo de satanização e criminalização dos servidores, em especial dos servidores da Educação.

No dia 5 de dezembro, às 14 horas, estaremos na Câmara Municipal de São Paulo fazendo uma grande manifestação contra a aprovação, pelo arquivamento do projeto do SAMPAPREV, que é mais um famigerado e danoso projeto contra toda a cidade de São Paulo. Temos que fazer uma resistência, como fizemos para impedir que o Temer aprovasse a reforma da Previdência contra o povo brasileiro, que também queria acabar com a aposentadoria; e nós conseguimos.

Então, não vamos permitir que aqui em São Paulo o PSDB, por meio do Bruno Covas e da sua base de sustentação na Câmara Municipal, aprove uma medida tão nefasta, danosa e criminosa contra os nossos servidores.

Estaremos lá dia 5, às 14 horas, na frente da Câmara Municipal.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados.

\* \* \*
- Assume a Presidência o Sr. Carlos Giannazi.
\* \* \*

O SR. PRESIDENTE – CARLOS GIANNAZI - PSOL - Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV AleSp, visitantes, funcionários desta Casa, gostaria de saudar as cidades que são aniversariantes nesta data. Várias cidades comemoram o aniversário hoje. Parabéns às cidades: Adolfo, Álvares Machado, Cosmópolis, Echaporã, Elias Fausto, Franco da Rocha, Guapiaquê, Guaraci, Guarantã, Herculândia, Ibirarema, Irapuã, Lutécia, Manudri, Miracatu, Oriente, Paulo de Faria, Quintana, Registro e Sales.

Parabéns a todos os senhores e senhoras moradores dessas cidades. Contem sempre com o nosso trabalho na Assembleia Legislativa. Hoje também, 30 de novembro, é um dia em que temos algumas lembranças no nosso Facebook.

\* \* \*
- É feita a exibição de impresso.
\* \* \*

A primeira lembrança é que no dia 30 de novembro de 1982 foi lançado o vídeo Thriller, do Michael Jackson. Tenho certeza de que o deputado Giannazi acompanhou muito Thriller, do Michael Jackson. Alguém jovem naquela época, como eu também era, não é, Giannazi? Michael Jackson era um dos ídolos da nossa juventude. Não sei se o seu era, mas meu, era.

Também no dia 30 de novembro, de 1980, perdemos o Cartola, um grande músico brasileiro. Foi no dia 30 de novembro. Esqueci-me de falar. Ontem, dia 29 de novembro, foi o dia em que morreu George Harrison, que era um dos Beatles.

Pois bem. Ontem, na Assembleia Legislativa, tivemos o lançamento de um livro que conta a história do Corpo de Bombeiros, chamado Éramos Vinte. Foi muito prestigiada, a solenidade. Muitos oficiais, amigos dos bombeiros, praças. Quero parabenizar o coronel Eduardo pelo lançamento desse livro. Quero parabenizar a todos os bombeiros e bombeiras militares. Quero desejar muito sucesso nas suas missões.

Hoje pela manhã estivemos no Batalhão Tobias de Aguiar, na minha querida Rota. Estivemos participando da solenidade dos 127 anos da criação do Batalhão Tobias de Aguiar. Na verdade o aniversário é amanhã, dia 1º de dezembro. O Batalhão Tobias de Aguiar foi criado no dia 1º de dezembro de 1891. Portanto, amanhã completará 127 anos de existência.

Hoje foi feita a solenidade no pátio do Batalhão. Estiveram presentes várias autoridades civis e militares e amigos. Enfim, todos que estão junto com a Rota. Foi feita uma explanação do comandante, o coronel Mello Araújo. Que, de janeiro a outubro desse ano, o 1º Batalhão de Policiamento de Choque da Rota abordou 111.704 pessoas, vistoriou 22.768 veículos. Só um batalhão. Foram realizados 1.250 flagrantes, apreendidos 9.062 quilos de droga e 319 armas ilegais foram retiradas das ruas da região.

Vários PMs foram agraciados com a medalha do Batalhão. Parabéns a todos que foram agraciados. Parabéns a todos que servem ou serviram no nosso querido 1º Batalhão de Policiamento de Choque Tobias de Aguiar, a Rota.

Quando eles falam em quase 320, 319 armas que foram apreendidas, é um dado que, muitas vezes, as pessoas não dão atenção. “Parabéns, apreendeu bastante arma, legal.” Mas pergunto a todos os senhores e senhoras: quando se apreende uma arma, quantos crimes são evitados? Não dá para mensurar. Não há como calcularmos quantos homicídios foram evitados, quantos roubos foram evitados.

É um número que, muitas vezes, não impressiona pela quantidade. Mas deveria impressionar pelo resultado, porque 319 armas apreendidas podem ter sido 319 vidas salvas e 300, 400, 500, mil ou 2 mil roubos a menos que seriam feitos com essas armas. Então é muito importante o trabalho da Rota na cidade de São Paulo, na Grande São Paulo e no interior.

Meu filho, na segunda-feira, está se deslocando junto com o COE para a cidade de Presidente Prudente, onde ele ficará alguns dias na missão. Peço, ao Sr. Governador e ao senhor secretário de Segurança Pública: por favor, vamos transferir esses presos que estão dando problema para o estado de São Paulo. Vamos mandá-los para uma prisão federal. Resolve o problema. Eles estarão longe. A ameaça de resgate é muito menor.

E a Polícia Militar poderá voltar a fazer o serviço para o qual ela é essencial, que é a segurança da população e o patrulhamento ostensivo, motorizado e a pé. Porque as viaturas da Rota e do COE, policiamento especializado, estão todas na região de Presidente Prudente. São Paulo está sem viatura da Rota. São Paulo e Grande São Paulo estão sem viaturas do COE.

É necessário que tomemos uma medida rápida. Porque, se esses vagabundos ficarem com essa história de resgate por mais um ou dois anos, vamos ficar mais um ou dois anos sem policiamento da Rota? Vamos deixar a tropa naquela situação, sem alojamento adequado, sem a comida adequada? Porque, nada como estar perto de casa. Por melhor que seja o alojamento, por melhor que seja a comida, sabemos que é tudo feito de última hora, porque ali não há condições para se alojar toda aquela tropa que está se deslocando.

Quero mandar um abraço a todos os companheiros, guerreiros e camaradas de Rota, para todos os camaradas da Polícia Militar. Que contem com o nosso mandato. Estamos à disposição de todos para continuar trabalhando forte pela Segurança do estado de São Paulo, continuar trabalhando forte pelos cidadãos do nosso querido estado.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Tem a palavra o nobre deputado Marcos Lula Martins.

O SR. MARCOS LULA MARTINS - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectadores da TV Assembleia, aqueles que nos acompanham pelo serviço de som de suas salas e departamentos, gostaria de trazer aqui, mais uma vez, nossa preocupação, agora mais aguçada, com a questão do Mais Médicos.

\* \* \*
- Assume a Presidência o Sr. Coronel Telhada.
\* \* \*

O governo que ainda não assumiu, com rancor e ódio, pressionou para que fossem mandados embora médicos do programa Mais Médicos. Só de cubanos, foram 8.500 médicos. Toda a população sabe que faltam médicos em várias cidades, em vários lugares do estado de São Paulo. Isso não ocorre por decreto.

Para substituir esses médicos que estão indo embora, abriram inscrições para convidar médicos brasileiros para trabalhar. Muitos médicos fizeram inscrição, mas já estavam trabalhando em outros lugares. O que acontece? Eles saem de um lugar para trabalhar em outro e o primeiro fica sem médicos.

Agora, começam a aparecer reclamações de cidades que não têm médicos. São cidades pequenas que tinham médico, apenas um, que era um médico cubano, que atendia a população, fazia o serviço com muito respeito e a população gostava e aprovava. Agora, não tem mais. Ao invés de Mais Médicos, agora é “Sem Médicos”. E sem médicos é bem pior do que com mais médicos.

São várias cidades: Osasco tem problemas, Carapicuíba tem problemas, Itapevi, toda aquela região. E não só lá: é pelo estado afora, pelo interior do estado de São Paulo. Quantas prefeituras, quantos prefeitos sentiram alívio quando chegaram os médicos cubanos?

E agora, os médicos comuns vão aceitar o convite para irem a essas cidades pequenas, cidades que não têm Segurança? Os médicos, quando passam a noite no trabalho, muitas vezes não contam com guardas municipais acompanhando suas unidades de Saúde. Em função da ausência de Segurança, os médicos se recusam a ir a esses lugares. Muitos médicos já trabalham em consultório, muitos trabalham em dois ou três locais. Como eles vão aceitar o trabalho nesses lugares periféricos, onde falta quase tudo para que possam atender a população?

Durante todos esses anos, ocorreu esse problema de falta de médicos. Faziam concursos, havia inscrições, mas faltavam médicos. E a população reclamando. Agora, os médicos saíram por “n” razões, a maioria deles estrangeiros, e nós ficamos sem médicos. Isso faz com que a população fique esquecida. É lamentável o que tem ocorrido. Anos passarão e a população sabe quantas vezes fazem concursos e não aparecem médicos. É por isso que foi feito esse convênio do Mais Médicos, porque os brasileiros não estavam indo aos locais, não aceitavam, por falta de segurança e de condições. E aí conseguiram arrumar os médicos do Mais Médicos, que, apesar de todo o preconceito e rancor, faziam o trabalho para a população brasileira.

Nós queremos que a população comece a observar as condições que nós teremos de agora para frente no atendimento médico. Isso vale não só para o Mais Médicos. Os servidores da Casa, aqui, usam o lamspe. As situações ficarão precárias. Há a situação do SUS, e sabemos que 70% do povo brasileiro necessita do serviço do SUS. E os convênios médicos são precários, cada vez criando mais obstáculos para atendimento da população, reduzindo o serviço. Quero agradecer pela atenção. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, de volta a esta tribuna, eu não poderia deixar de comentar a notícia publicada hoje na imprensa em relação a uma delação da CCR, que tem a concessão, aqui no estado de São Paulo, de rodovias, aeroportos, metrô. Uma denúncia gravíssima, de que ela disponibilizou mais de 44 milhões em caixa dois para os governos do tucanato aqui em São Paulo - Alckmin e Serra - e também para o ex-prefeito Gilberto Kassab, agora ministro do Temer e que foi anunciado como secretário de estado do governo Doria.

É uma denúncia gravíssima, que só confirma todas as denúncias que nós estamos fazendo na Assembleia Legislativa há muitos anos: desde 2007, pelo menos, nosso mandato tem denunciado exaustivamente aqui, por exemplo, a farra dos pedágios no estado de São Paulo. Uma parte das rodovias é controlada pela CCR. E o estado sempre foi submisso a essas empresas. A Artep, que deveria defender a população, defende muito mais essas empresas do que a própria população.

Nós já fizemos muitas denúncias em relação ao superfaturamento da construção de linhas do metrô, de estações, da CPTM. Denúncias em várias áreas, em várias estatais e secretarias: DER, Dersa, Sabesp, FDE. Nós até instalamos uma CPI, que não foi para frente porque houve um boicote da base do Governo.

Há anos fazemos denúncias de corrupção, tentamos instalar CPIs, e não conseguimos. Vários pedidos ainda estão na fila; até hoje muitos nem são protocolados, por falta de assinaturas, porque o governo proíbe sua base de assinar os nossos pedidos para a instalação de CPIs. Sem contar que há uma grande blindagem da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Contas em relação às investigações contra o governo estadual, e também de setores do Ministério Público e até, muitas vezes, de alguns setores do Tribunal de Justiça e da imprensa empresarial e comercial. Então, não há investigação.

Mas agora apareceu essa gravíssima denúncia, uma delação da CCR dando conta de que a CCR, aqui em São Paulo, pagou ao tucanato e ao Kassab mais de 44 milhões de reais. Inclusive, já foi feito um acordo com o Ministério Público e com a própria empresa, onde ela vai devolver uma parte, um recurso para o estado. Então, queremos acompanhar agora com muito rigor todas essas investigações. Esse é um caso, um único caso. Fico imaginando os outros.

E, repito, nosso mandato, desde 2007, vem denunciando, convocando os presidentes das estatais, secretários, para a comissões pertinentes e, em geral, nossos requerimentos, os nossos pedidos, são todos obstruídos nas próprias comissões, que são controladas pela base do governo.

É uma vergonha que o próprio Ministério Público tenha tomado a iniciativa. A Assembleia Legislativa deveria cumprir esse papel de fiscalizar, porque a função da Assembleia Legislativa, do deputado, não é só de legislar e de representar a população. É, sobretudo, também, o papel de fiscalizar o governo, acompanhar e apurar todas essas denúncias que chegam constantemente à Assembleia Legislativa.

Mas, como a Assembleia Legislativa não cumpre seu papel, quem cumpre esse papel hoje é o Ministério Público no estado de São Paulo. E, dependendo, ainda do setor.

Sr. Presidente, vamos acompanhar e depois queremos que a Assembleia Legislativa se posicione também, em relação a essas gravíssimas denúncias.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE – CORONEL TELHADA - PP – Acabei de receber um WhatsApp da cidade de Piracicaba. Envio um abraço a meu amigo Marcos Simões, meu irmão na fé, encarregado regional, Deus o abençoe. Um abraço a todos de Piracicaba. Programa ao vivo é isso, o interior participando conosco. Um abraço a todas as cidades do interior, que têm acompanhado a TV Assembleia. Obrigado pela audiência. Contamos com vocês. Marcos, um abraço para toda a família.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de segunda-feira, à hora regimental, sem Ordem do Dia, lembrando-os ainda da sessão solene a realizar-se hoje às 20 horas, com a finalidade de comemorar os 40 anos da Adeva - Associação de Deficientes Visuais e Amigos, e da sessão solene a realizar-se na segunda-feira, às 10 horas, com a finalidade de homenagear o Sr. Valdeir dos Santos Ayres.

Está levantada a sessão.

\* \* \*
- Levanta-se a sessão às 15 horas e dois minutos.
\* \* \*

## 3 DE DEZEMBRO DE 2018 157ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência:** CARLOS GIANNAZI e CORONEL TELHADA
**Secretaria:** CORONEL TELHADA

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CARLOS GIANNAZI

Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a visita de alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Mauro Faccio Gonçalves Zacaria, acompanhados por professores.

2 - CORONEL TELHADA

Parabeniza a cidade de Iguape pelo seu aniversário. Relembra eventos importantes ocorridos nesta data. dá conhecimento da morte de um policial militar aposentado, em Piritiba, durante um assalto. Comenta episódio de violência em Santos. Defende o endurecimento da legislação penal.

3 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

4 - CARLOS GIANNAZI

Combate o fechamento, na rede estadual de ensino, de salas de aula do período noturno. Afirma que a medida agravará o problema da superlotação de salas. Informa que os professores estaduais estão enfrentando diversas dificuldades quanto ao recebimento do salário. Pede que tais problemas sejam solucionados. Convida todos para manifestação, na Câmara Municipal, contrária ao SAMPAPREV.

5 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

6 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 04/12, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

\* \* \*
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Carlos Giannazi.
\* \* \*

O SR. PRESIDENTE – CARLOS GIANNAZI - PSOL - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO – CORONEL TELHADA – PP - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

\* \* \*
- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência registra a honrosa presença na Assembleia Legislativa, em nossas galerias, dos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Zacaria. Eles estão aqui hoje para fazer uma apresentação importante que será gravada pela TV Assembleia. Os alunos estão acompanhados da sua professora Shirley e do diretor e gestor, nosso colega da Rede Municipal de Ensino, professor Wagner. Sejam muito bem-vindos ao Parlamento Paulista. Daqui a pouco, começa a apresentação de vocês. Muito obrigado.

Tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, senhoras e senhoras que nos assistem de seus gabinetes, funcionários, assessores presentes em plenário, cabo Flávia, representando a nossa Assistência Policial Militar, sempre atenta ao serviço, todos os que nos assistem pela TV Assembleia, todos os jovens presentes, professores, bem-vindos.

Hoje é o aniversário da querida cidade de Iguape. Hoje Iguape está aniversariando, então nós mandamos um abraço a todos os amigos e as amigas da cidade de Iguape. Desejo muito sucesso. Que Iguape, maravilhoso litoral, conte com o nosso trabalho na Assembleia Legislativa.

Hoje está completando 51 anos do primeiro transplante de coração, que foi no dia três de dezembro de 1967, quando o Dr. Christiaan Barnard fez o primeiro transplante de coração. Portanto, hoje completa 51 anos.

Lembro também que, em 2000, Guga foi o número um do mundo do tênis, o que é um orgulho para nós brasileiros na parte do esporte.

Quero mandar um abraço para Jundiá e saudar o meu tio, que hoje está fazendo aniversário, Silas Telhada, uma pessoa muito forte, muito trabalhadora, muito amiga. Ele nos ajudou bastante na campanha. Tenho uma grande consideração pelo meu tio Silas. Quero aproveitar para desejar-lhe muitas felicidades, saúde. Que Deus o abençoe - não só ele, mas toda a família. Que continue com muito esforço, muita luta pelo seu futuro, porque eu sei que ele trabalha muito, não só pela família, mas pela igreja também. Silas, um grande abraço. Parabéns. Deus o abençoe.

Sr. Presidente, nós temos, infelizmente, que comentar a morte de mais um policial militar. Desta vez, um policial militar aposentado. É o Sr. Francisco Astolfo, 56 anos. Ele era tenente aposentado da Polícia Militar e foi vítima de roubo em Pirituba. Francisco Carlos Astolfo, 56 anos. Ele chegou com a filha e com o genro na casa dos pais do genro dele - eles foram acertar o casamento para o dia 19 de janeiro. Quando eles estavam na porta da casa foram abordados por criminosos, que praticaram roubo. Infelizmente, o Sr. Francisco Carlos Astolfo reagiu ao roubo.

Eu sempre falo aqui: não reajam a roubo, porque se você está em desvantagem, está desarmado, com certeza você terá problemas. Aos policiais militares eu falo: reaja, porque se você for identificado como policial militar, você vai morrer.

Mas eu vi as filmagens desse roubo, e ele não havia sido identificado como PM, porque ele já estava aposentado há muito tempo e não estava desarmado. Em determinado momento, ele se atracou com os criminosos. Ele chegou a entrar no carro dos criminosos, não sei se no desespero para não deixar ser roubado, e acabou tomando um tiro na cabeça.

Gente, não vale a pena perder a vida por nada, principalmente por causa de um carro, por causa de um celular, por causa de uma bolsa. Se for roubado, não reaja. Deixe que levem o carro embora, o celular. A polícia vai recuperar. Se não recuperar, vamos trabalhar e comprar novamente. A vida da gente não tem preço. Se você for morto, se você levar um tiro e ficar aleijado o resto da sua vida, não há o que restaure isso. Então, não reaja a roubos.

No caso, o colega, o tenente da reserva, desarmado, poderia ter deixado levar o carro. Quem sabe em uma hora ou duas horas o carro poderia ter sido localizado. Se não tivesse sido localizado, trabalha e compra outro. Mas, infelizmente, ele reagiu, tomou um tiro na cabeça e neste momento está sendo velado. A família, que estava acertando o casamento da filha para o dia 19 de janeiro, agora tem uma morte a lamentar.

É muito triste a morte desse colega, do tenente da Polícia Militar aposentado, Francisco Carlos Astolfo, de 56 anos. Quero mandar, em nosso nome, os sentimentos para toda a família do Sr. Francisco Astolfo. Lamento mais essa desgraça que aconteceu na cidade de São Paulo, em Pirituba.

Também, um suspeito invadiu a casa de um policial militar, fez a família como refém e morreu baleado em São Paulo. O vagabundo está tão folgado que invade as casas das pessoas. Quando eles são cercados pela polícia, ao invés de se renderem, de se entregarem, eles querem fazer refém. Foi o que aconteceu no nosso litoral, na região de Santos. Esse criminoso entrou na casa de um policial militar. Foi acionada a Polícia Militar, que cercou o local. Ele fez o quê? Ele fez duas vítimas de refém no portão, sendo que, graças à ação da Polícia Militar, um desses indivíduos acabou sendo morto no tiroteio, 27 anos. Infelizmente, a polícia teve que reagir e matar esse indivíduo. Outro indivíduo, de 20 anos, foi preso em flagrante, e um adolescente, para variar - sempre há um adolescente envolvido -, foi apreendido. Graças a Deus a família do policial militar está bem.

Nós vemos a violência do crime. O criminoso não se assusta com a legislação. Nossa legislação é tacanha, nossa legislação é benévola com o crime, faz com que o vagabundo não acredite na pena, faz com que ele simplesmente continue roubando, continue praticando violência.

Hoje mesmo estava vendo na televisão, absurdos que acontecem diariamente por causa da nossa legislação. Nós temos que endurecer a nossa legislação penal contra o crime, fazer com que os indivíduos condenados realmente cumpram a pena. Se o indivíduo for condenado a 20, 30, 35 ou 40 anos, ele tem que cumprir a pena de 20, 30, 35 ou 40 anos. Eu, às vezes, ouço falar o seguinte: “mas a cadeia não é para educar, deputado, a escola é que tem que educar”. Por isso é que nós temos que investir em escola. A escola é que tem que educar o cidadão. Cadeia é para cumprir pena. Quem comete crime tem que ir para a cadeia e cumprir, realmente, aquela penalidade. Precisamos acabar com essa vida boa dos bandidos aqui no Brasil. Bandido tem que ir para a cadeia, doa a quem doer, seja quem for.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Esta Presidência solicita ao nobre deputado Coronel Telhada que assuma a direção dos trabalhos.

\* \* \*
- Assume a Presidência o Sr. Coronel Telhada .
\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi, pelo tempo regimental.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente em exercício, nobre deputado Coronel Telhada, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectador da TV AleSp, mais uma vez quero registrar a honrosa presença dos alunos da EMEF - Zacaria, acompanhados da professora Shirley e do professor Wagner, que é o diretor, o gestor da escola. Quero dizer que conheço o trabalho pedagógico da escola EMEF - Zacaria. É um projeto pedagógico altamente emancipador, libertário na linha de Paulo Freire, que tem contribuído muito para o pleno desenvolvimento da cidadania dos seus alunos; isso já há muitos anos. Eu sei também que esse trabalho que vocês vão apresentar hoje certamente é fruto desse trabalho pedagógico de vocês, o projeto pedagógico da escola.

Sr. Presidente, quero aqui, rapidamente, fazer duas denúncias gravíssimas na área da Educação.

A primeira delas é que a secretaria estadual da Educação vem cometendo verdadeiro crime com as nossas escolas, fechando salas de aula em massa, principalmente no período noturno. Estamos recebendo centenas de denúncias, de várias regiões do estado de São Paulo, da rede estadual de fechamento de salas. Estão destruindo o período noturno, fechando salas. Embora me pareça que não seja uma orientação - e não é - do secretário da Educação, João Curý, porque já conversamos com ele, sabemos que não é uma orientação dele. Porém, as diretorias de ensino - parece que 93 diretorias de ensino - vêm colocando em prática uma política de fechamento de salas, principalmente no período noturno. Estamos tentando resolver essa situação nessas diretorias de ensino. Já fiz reuniões na própria secretaria da Educação, com setores envolvidos nesse processo de autorização, ou não, das salas, mas essa situação não foi resolvida ainda.

Já estamos praticamente encerrando o ano letivo e a perspectiva é que no ano que vem nós tenhamos o fechamento de centenas de salas em todo o estado de São Paulo. E com isso, nós teremos o agravamento da superlotação de salas, porque quando eles não autorizam a abertura de novas salas esses alunos são deslocados para outras escolas que já estão com as salas superlotadas.